



Maringá é parada do Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono

Conteúdo apresentado pelo MAPA objetiva orientar pecuaristas a produzir de forma sustentável por meio da redução de emissão de gases de efeito estufa

A cidade de Maringá, interior do estado também recebeu no dia 08 de novembro o Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono. Com apoio da Sociedade e Sindicato Rural de Maringá e da Universidade Estadual da cidade, o encontro abordou as tecnologias que reduzam a emissão de carbono e favoreçam o aproveitamento econômico dos resíduos da produção de bovinos de corte e de leite em sistemas confinados.



O auditor fiscal federal agropecuário do Mapa e coordenador técnico do Projeto, Sidney Medeiros, abordou o tema “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite”, apresentando formatos de contratação de financiamentos para investimentos que contribuem para a redução de impactos ambientais causados pela atividade agropecuária.

Os consultores do MAPA também mostraram maneiras viáveis de trabalhar com os dejetos. Cleandro Pazinato Dias, médico-veterinário e consultor do Projeto, apresentou o tema “Tecnologias de Produção Mais Limpa na Pecuária Intensiva” e a abordagem “Geração de Renda a partir dos Dejetos da Pecuária: Biofertilizante, Biogás e Energia Elétrica” foi proferida pelo médico-veterinário e consultor do MAPA, Fabiano Coser. Já o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Marcelo Otênio que abordou o manejo de resíduos em sistemas de produção de leite: limpeza hidráulica dos pisos e produção de biofertilizante”.

Na visão do consultor e palestrante do Fórum, Fabiano Coser o objetivo é levar informação e conhecimento para resolver a destinação dos dejetos, de reciclagem dos seus elementos químicos e ao mesmo tempo gerar emprego e renda. “Hoje existem tecnologias que permitem total economia, seja na forma de biofertilizante líquido ou sólido, além da tecnologia para a utilização desses efluentes por meio da biodigestão com a produção do biogás e a transformação em energia térmica e elétrica. Realmente, fecha-se um ciclo com o aproveitamento econômico desses resíduos”, explica Coser aos palestrantes. “É isso que tornará a pecuária uma atividade sustentável por meio da redução de emissão de gases de efeito estufa e preservação da qualidade do solo”, resume.

O Paraná se destaca por possuir uma pecuária de corte relativamente desenvolvida, no aspecto tecnológico, com rebanhos de alto nível genético, onde existem animais com destaque em importantes exposições nacionais e internacionais. O Estado também se destaca pelo grande número de produtores conscientizados em empregar tecnologia e preocupados com a sanidade e a rentabilidade do rebanho.

Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br